



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES

## PANORAMA DA INCIDENCIA DA MENINGITE E COBERTURA VACINAL DA VACINA MENINGOCOCICA C, NO PERIODO DE 2013 A 2023, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

GOMES, A B G; CÂMARA, I N S A; CARVALHO, K R D; COSTA, L G P D; MACIEL, M J C; PINHEIRO, M S T E; ANDRADE, S B D A; BENTO, J D O  
SESAP/ RN

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A meningite é uma inflamação das membranas que cobrem o cérebro e a medula espinhal. No Brasil, a incidência de meningite pode variar bastante de acordo com a região e o tipo de patógeno envolvido.

A vacina contra o meningococo C foi introduzida no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2010 e tem contribuído para uma redução significativa de casos da doença. No estado do Rio Grande do Norte (RN), a situação da meningite pode ser influenciada por: dificuldade de acesso a serviços de saúde e baixa cobertura vacinal. Assim como o Estado o restante do país enfrenta surtos de meningite bacteriana e viral, e a cobertura vacinal tem sido uma ferramenta crucial para a prevenção.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa sobre a incidência da meningite e a relação com a cobertura vacinal no RN no período de 2013 a 2023. Para os dados de incidência de meningite foi utilizado o banco de dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e dos Sistemas de Informação em Imunização através do Tabnet e Localizasus. Optou-se por avaliar a incidência e cobertura vacinal das crianças menores de 1 ano, com 2 doses no esquema básico para meningite nessa idade.

### RESULTADOS

A análise dos dados de notificação e de cobertura vacinal nos mostra que nos últimos anos o RN não tem atingido a cobertura vacinal mínima preconizada pelo Ministério da Saúde para Meningo C que é de 95%. Com a diminuição da cobertura, aumentam o número de casos da doença. Entre os anos de 2013 a 2015 houve um aumento de casos de meningite (110 a 167 notificações), tendo o ano de 2015 como o único ano com meta atingida de cobertura vacinal. Em 2016 houve um declínio da doença (77 casos), voltando a crescer nos 3 anos seguintes (2017 a 2019), com número de casos notificados de 109 a 133, no mesmo período a cobertura apresentou meta de 71,45 a 85,25%. Nos anos de 2020 e 2021 houve um declínio da meningite (69 a 85 casos notificados) e a cobertura vacinal entre 75,1 a 73,59%. Em 2022 e 2023 houve aumento de casos da doença (185 a 191 casos) e a cobertura entre 77,75 e 82,19%.



### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A análise mostra a necessidade de estratégias para sensibilizar a população quanto a importância da vacinação, assim como identificar os motivos que estão impactando nesses resultados. As baixas coberturas vacinais para a Meningite são um grande problema de saúde pública, condicionando as crianças ao aumento da suscetibilidade ao adoecimento, principalmente quando existe a circulação da doença no território.